



Trabalhos Científicos

Título: Avaliação Da Exposição Fetal à Cocaína/crack Através De Análises Toxicológicas Em Amostras De Mecônio: Resultados Preliminares

Autores: EDNA MARIA ALBUQUERQUE DINIZ (DISCIPLINA DE PEDIATRIA NEONATAL, DEPARTAMENTO DE PEDIATRIA DA FACULDADE DE MEDICINA DA USP); CÍNTIA DE CARVALHO MANTOVANI (FACULDADE DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS – USP); CAROLINA DIZIOLI RODRIGUES OLIVEIRA (FACULDADE DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS – USP); MAURÍCIO YONAMINE (FACULDADE DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS – USP)

Resumo: Introdução: O abuso de cocaína/crack representa atualmente um dos principais problemas de saúde pública a ser enfrentado no Brasil. Estudos mostram que o uso destas drogas durante a gestação pode ocasionar efeitos obstétricos deletérios, assim como distúrbios no crescimento e desenvolvimento fetal. Objetivo: O diagnóstico da exposição fetal após o uso materno de drogas é importante tanto para a intervenção terapêutica materna, quanto para acompanhamento médico adequado para o recém-nascido (RN). Este estudo tem como objetivo o desenvolvimento e aplicação de uma ferramenta para avaliação da exposição fetal à cocaína/crack através de análises toxicológicas em amostras de mecônio. Métodos: Amostras de mecônio foram coletadas de RN provenientes de um Hospital Universitário durante as primeiras 24 horas de vida, de forma consecutiva e aleatória. Após a coleta, o material foi encaminhado ao Laboratório de Análises Toxicológicas da Faculdade de Ciências Farmacêuticas-USP para extração dos biomarcadores da exposição e posterior identificação por cromatografia gasosa acoplada à espectrometria de massas. Resultados: A metodologia desenvolvida foi aplicada à 23 amostras de mecônio. Através das análises qualitativas foi possível identificar 4 amostras positivas, sendo que somente uma das mães admitiu o uso quando questionada. Apesar de não terem sido observadas diferenças significativas sobre o comprimento fetal, perímetro cefálico e peso ao nascimento entre os recém-nascidos não-expostos e expostos à cocaína/crack, existe uma tendência de diminuição do último parâmetro (peso ao nascimento) para os recém-nascidos expostos, o que possivelmente será confirmado com a análise de um número maior de amostras. Conclusão: Os resultados preliminares da presente pesquisa mostram um número significativo de gestantes usuárias de cocaína/crack na população estudada. Houve omissão de informação pelas gestantes, que muitas vezes não assumem a dependência. Desta forma, nos casos em que há suspeita clínica da exposição, a confirmação deve ser realizada por meio de análises toxicológicas em amostras biológicas. O método diagnóstico desenvolvido mostrou-se rápido, preciso, prático e sensível podendo ser aplicado em amostras de mecônio de recém-nascidos com suspeita de exposição fetal à cocaína/crack.